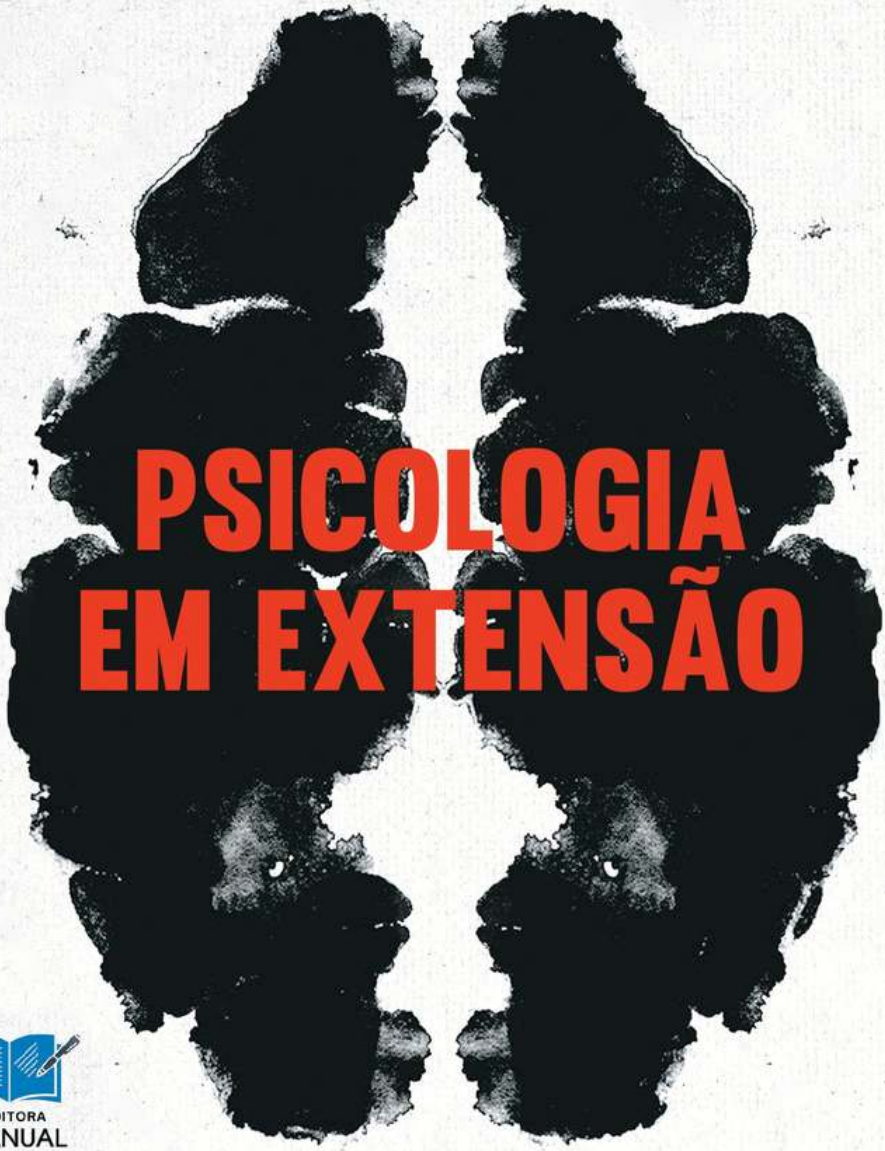
ORGANIZADOR
GABRIEL ARRUDA BURANI

PSICOLOGIA EM EXTENSÃO



EDITORA
MANUAL

PRÁTICAS EXITOSAS DA CURRICULARIZAÇÃO
DA EXTENSÃO EM GRADUAÇÃO DE PSICOLOGIA

GABRIEL ARRUDA BURANI
(ORGANIZADOR)

PSICOLOGIA EM EXTENSÃO
PRÁTICAS EXITOSAS DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO EM GRADUAÇÃO DE PSICOLOGIA

1ª Edição

Editora Manual
2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Psicologia em extensão [livro eletrônico] : práticas exitosas da curricularização da extensão em graduação de psicologia / organização Gabriel Burani. -- 1. ed. -- Cariacica, ES : Editora Manual, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-981790-6-9

1. Divulgação científica 2. Extensão universitária 3. Psicologia I. Burani, Gabriel.

24-209530 CDD-150

Índices para catálogo sistemático:

1. Psicologia 150

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Obra publicada em maio de 2024.

CAPÍTULO 1

INTERVENÇÃO BIOPSICOSSOCIAL EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Elena Carneiro do Nascimento[1], Francine Kortz Muza Moreira[2], Jeniffer Aparecida de Goes[3], Kassiane de Freitas Klein[4], Manuela de Paula Monteiro[5], Regiane dos Santos Hammarstrom[6], Vânia Cristina Leme de Sousa[7]

[1]Autora, UNIFSP Itapetininga, aelenacn@gmail.com

[2]Coautora, UNIFSP Itapetininga, kortzfrancine@gmail.com

[3]Coautora, UNIFSP Itapetininga, jeniffer.apgoes21@gmail.com

[4]Coautora, UNIFSP Itapetininga, kassianefk@gmail.com

[5]Coautora, UNIFSP Itapetininga, manumonteiro896@gmail.com

[6]Coautora, UNIFSP Itapetininga, regiane.piano@gmail.com

[7]Coautora, UNIFSP Itapetininga, vaniaclsousa@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo busca retratar a experiência das autoras, graduandas em Psicologia pelo Centro Universitário Sudoeste Paulista - UNIFSP, entre os anos de 2022 e 2023, quando da realização de um projeto de

intervenção que promoveu atividades musicais e lúdicas voltadas para o desenvolvimento biopsicossocial de idosos acolhidos na instituição de longa permanência para idosos, denominada Abrigo Bom Jesus, na cidade de Guareí/SP, tendo sido supervisionada pelo Professor e Orientador Me. Dr. Gabriel Arruda Burani, na disciplina de Projeto de Extensão.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Biopsicossocial; Música; Idosos; Instituição de Longa Permanência para Idosos.

INTRODUÇÃO

O tema do projeto de intervenção foi escolhido em razão da preocupação com a qualidade de vida dos idosos que se encontravam acolhidos em instituições de longa permanência. Considerando que, além das questões naturais da idade, da situação que levou ao deslocamento para uma convivência coletiva fora do ambiente familiar, houve também um quadro acentuado de outras dificuldades generalizadas em razão da pandemia da covid-19, objetivou-se intervir visando proporcionar melhorias no desenvolvimento biopsicossocial dos idosos acolhidos, por meio de atividades lúdicas, musicais, dentre outros, como forma de contribuir também para amenizar as angústias da população idosa institucionalizada.

O neurocientista Daniel Levitin (2010) afirma que a neurologia tem explorado a utilização da música na área da reabilitação, devido ao fato de o cérebro apresentar neuroplasticidade, sendo capaz de substituir regiões responsáveis por determinadas funções em outras áreas com funções distintas, quando estas são lesadas.

A musicoterapia promove as funções físicas e psíquicas, conduzindo a um maior relaxamento e, consequentemente, à sensação de bem-estar. A música potencializa a autonomia do ouvinte, pode contribuir para um menor isolamento social e afetivo e, consequentemente, para melhorar a autoestima (Padilha, 2008). Através do uso da música, o sujeito consegue resgatar a sua identidade tanto pessoal como social (Nunes, 2011).

MATERIAL E MÉTODOS

No primeiro semestre de 2022 foram realizadas pesquisas bibliográficas, diversos fichamentos de artigos científicos correlatos e intensa pesquisa e leitura de materiais que pudessem consolidar a base teórica do projeto de intervenção, com debates entre as alunas e com auxílio do orientador a fim de estruturação do projeto inicial.

Uma vez elaborado o projeto, a partir do segundo semestre de 2022 foram realizadas visitas a campo e entrevistas iniciais que culminaram na escolha do local de intervenção: o Abrigo Bom Jesus, na cidade de Guareí, interior do Estado de São Paulo.

Já no primeiro semestre de 2023, com autorização da Presidente da instituição escolhida, bem como com sua participação, além do auxílio de toda sua equipe, foram realizadas entrevistas iniciais com os idosos acolhidos, sintetizadas em relatórios e, a partir de então, foram constatadas algumas dificuldades na população abrigada, sejam de locomoção, de fala, de escuta ou mesmo de movimentos. A estrutura inicialmente pensada, então, teve de ser modificada para atividades mais abertas e acolhedoras, buscando amenizar o sentimento de solidão e angústia em razão das poucas visitas recebidas no local.

Assim, foram promovidas atividades como tarde musical com dupla sertaneja convidada, tarde musical com apresentação em teclado de uma das integrantes do grupo e atividades lúdicas de recorte, colagem e desenho livre, participação nas festividades do Abrigo, divulgação de suas campanhas, auxílio e acompanhamento dos idosos, dentre outros.

Empreendidas, em todas as atividades, técnicas de observação e registro de comportamentos, mediante relatórios e posterior análise e sintetização de dados.

Com o material produzido foi criado um álbum de recordações e as fotos e filmagens foram salvas em pendrive entregues como lembrança à instituição e aos idosos participantes da intervenção.

O projeto foi finalizado no segundo semestre de 2023, com a entrega do relatório final.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Importante salientar que o número de idosos acolhidos na época de realização do projeto de intervenção era dezoito, sendo que onze deles foram entrevistados inicialmente. Dentre eles, quatro eram do sexo feminino e os demais, do sexo masculino. Tinham idades entre 58 e 96 anos.

Considerando que as atividades realizadas foram menos estruturadas do que inicialmente pensado pelo grupo, a participação foi livre, atingindo assim grande parte dos acolhidos.

Da prática das intervenções destaca-se que nas entrevistas iniciais foi constatado que muitos dos idosos acolhidos possuíam certas limitações motoras, dificuldades de fala e de escuta e mesmo em termos cognitivos, assim, os questionários previamente elaborados foram preenchidos na medida das possibilidades dos idosos, ensejando, já num primeiro momento, a necessidade de se repensar algumas atividades que exigiriam maior interação nas atividades musicais.

Compilados os dados das entrevistas, surgiu a oportunidade de participação na festa de aniversário de dois dos acolhidos e, assim, pensando no estilo musical preferido pela maioria conforme respostas ao questionário inicial, foi feito convite aos integrantes do Clube da Viola de Itapetininga/SP para que estivessem presentes no local e pudessem realizar uma apresentação aos acolhidos. Foi um encontro marcante, pois a alegria e a satisfação dos idosos pôde ser observada

por todos que estavam presentes, inclusive um deles se engajou a cantar com os violeiros, outros dançaram, foi bastante interessante observar a melhoria no estado de ânimo dos acolhidos e também da equipe de colaboradores do Abrigo, além de sua presidente.

Importante destacar que o encontro com os violeiros também foi fotografado e filmado e algumas das fotos foram reveladas para atividades lúdicas que foram realizadas nos próximos encontros.

Num dos encontros uma das integrantes do grupo e aluna de Psicologia e que também é musicista fez uma apresentação junto aos acolhidos do Abrigo Bom Jesus de Guareí/SP, tocando em seu teclado músicas de suas preferências. Nesse encontro também foram levadas cartolinas, revistas, canetas, cola e as fotos reveladas do encontro anterior, com a intenção de se criar registros desses momentos pelos próprios acolhidos, assim, com auxílio das integrantes do grupo e na medida de suas possibilidades, muitos deles deixaram registrados tais momentos em desenhos, recortes, colagem e todo material foi guardado pelas alunas. Novamente foi emocionante poder presenciar o envolvimento dos acolhidos, sua participação e a demonstração de satisfação com as atividades desenvolvidas.

Recebido o convite para participar das festividades de aniversário do Abrigo Bom Jesus de Guareí/SP foi acompanhada a apresentação da Banda Municipal de Guareí e a realização de uma missa no abrigo, festividades essas que contaram com a participação da população em geral, familiares e amigos dos acolhidos.

Durante o período de recesso universitário entre o primeiro e segundo semestres de 2023, as alunas reuniram-se para elaborar um álbum de recordações a ser presenteado ao Abrigo Bom Jesus de Guareí/SP, com os registros dos encontros realizados, além da seleção de vídeos e demais imagens a serem salvas em pendrive para que os acolhidos possam, sempre que quiserem, recorrer a esses recursos para relembrarem suas vivências musicais e lúdicas estimuladas durante as intervenções.

Assim, com um novo convite para a Festa da Primavera promovida pela instituição, foi finalizado o álbum de recordações e a gravação dos arquivos em pendrive e realizado o encerramento do projeto, onde também houve apresentação da Banda Municipal de Guareí, da integrante do grupo que também é musicista, além da presença de familiares, amigos e população em geral que prestigiaram os idosos com sua participação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do projeto de intervenção contribuiu para entender a experiência de levar músicas e outras atividades a pessoas institucionalizadas, fora de um convívio social, e através das atividades sugeridas foi possível notar que eles conseguiram vivenciar momentos de alegria, ou reviver alguns momentos embalados pela presença e atenção recebidos.

A música é um meio de comunicação profunda que pode causar frustração pelas dificuldades que apresentam no processo ou, até mesmo, sentimento de felicidade, gratidão e afetividade, pois nela se reconhece o encontro com memórias afetivas, além de exaltar o amor à vida.

As reminiscências puderam ser percebidas desde a organização das atividades musicais até a seleção dos trabalhos manuais, inclusive nos questionários iniciais, onde os próprios institucionalizados responderam que evocar experiências de músicas era importante para eles, conforme alguns relatos de vida apresentados.

Juntamente com as atividades musicais, as atividades manuais também foram pensadas para envolver a todos.

Além da música, a interação com os acolhidos levou a uma mudança, pois o abrigo não recebia muitas visitas, fazendo com que eles se sentissem esquecidos, e essa interação proporcionou um pouco mais de visibilidade ao local e de melhoria no estado de ânimo dos acolhidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARO, C. A., ANICA, A. (2020). **Memórias Musicais em Pessoas Idosas**. Estudo de Caso. Envelhecimento Ativo e Educação II. Faro: Universidade do Algarve, 151-159. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.1/14853> Acesso em 02 de set. 2022.

CORRÊA, Larissa et. al. **Efeitos da música nas expressões corporais e faciais e nos sintomas psicológicos e comportamentais de idosos**. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional [online]. 2020, v. 28, n. 2, pp. 539-553. Disponível em: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1889> Acesso em 05 de set. 2022.

NASCIMENTO, Camila Maria Mendes et. al. **Efeito imediato da estimulação auditiva rítmica nos parâmetros espaços-temporais da marcha de idosos sedentários: um estudo piloto**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [online]. 2020, v. 23, n. 3. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562020023.200121> Acesso em 05 de set. 2022.

RODRIGUES, R. F. (2008). **Os ritmos da memória**: a lembrança e a reminiscência na escuta musical online. Sociedade e Cultura. 11(2), 199 a 204. DOI: 10.5216/sec.v11i2.5257.

Tapscott, D., & Tapscott, A. (2016). Blockchain revolution: como a tecnologia por trás do Bitcoin está mudando o dinheiro, os negócios e o mundo. SENAI-SP Editora.